

Cliente: Dr. Vladimir Schraibman

Veículo: Gazeta Digital

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271526&codcaderno=21&UGID=0b00b970e67f7e620c1909221db7604f&GED=6872&GEDDATA=2010-09-23>

Data: 23.09.10

Hérnia de hiato provoca incômodos

Nayara Araújo

Especial para A Gazeta

Caracterizada como uma fraqueza do músculo do diafragma, a hérnia de hiato provoca muitos incômodos. Mesmo com todos os aparatos tecnológicos existentes, ainda é difícil descobrir o que causa essa doença. Algumas vezes, seus sintomas podem ser parecidos com os das doenças cardíacas, mas é uma enfermidade que pode estar presente em qualquer idade.

No entanto, sabe-se que esforço físico e musculação em excesso, obesidade, constipação e tosse crônica podem predispor a formação da hérnia de hiato. Na maior parte dos casos ela é assintomática. "Quando os sintomas ocorrem, os principais são azia, eructação e regurgitação. Caso a hérnia seja muito grande pode ocorrer a compressão de estruturas torácicas como tosse e falta de ar", explica o especialista cirurgião gástrico, Vladimir Schraibman.

A princípio o tratamento é clínico e consiste, basicamente, em emagrecer e ter uma dieta regrada, além de evitar refrigerantes, chocolates, café, frutas cítricas e alimentos gordurosos que irritam a mucosa gástrica agravando os sintomas. "Se o paciente apresentar sintomas de refluxo gastroesofágico, o tratamento deve incluir antiácidos por um período de quatro a 12 semanas podendo associar medicamentos ditos pró-cinéticos que auxiliam no esvaziamento gástrico, diminuindo a sensação de plenitude", explica.

Já os tratamentos são indicados de acordo com cada caso. O cirúrgico, por exemplo, quando há falha do tratamento clínico ou quando há presença de alguma complicação. A cirurgia é feita por videolaparoscopia e consiste na correção da hérnia de hiato.

Para melhor desempenho no tratamento recomenda-se o emagrecimento para quem está muito acima do peso, além de evitar a prática de exercícios que levam ao aumento da pressão intra-abdominal como levantamento de peso e musculação em excesso. "A dieta é de suma importância, tanto na prevenção quanto no tratamento clínico", adverte o especialista.